



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de junho de 2014

- 1 No dia 11 de junho de 2014 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença:
- 4 **Como representantes do Poder Público:** o **Presidente do CADES-PI**, Subprefeito
5 Angelo Salvador Filardo Junior, Susana Inês Basualdo (SVMA), Gustavo Freiberg, (SP-
6 PI).
- 7 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Thomas Green, Claudia
8 Visoni, Diego Mengato de Alexandra, Fernanda Salles e Ariovaldo Guello (titulares);
9 Thais Mauad, Madalena Buzzo e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).
- 10 **Ausentes:** Mirian Tanaka e Cibele Martins Sampaio (titulares).
- 11 **Visitantes:** Anna Cecília Koebcke de Magalhães (Diretoria Regional de Educação
12 Butantã), João Pedro Rosin, José Ricardo Resende, Branislav Kontic, Vilma C. Geraldi,
13 Maria Helena Bueno, Lucineide Campos de Santana, Deborah Monnerat, José Antonio
14 de Paulo, Benjamin Prizendt, Lucila Lacrete, Caio G. Machado e Fábio Costa Couto
15 Filho.
- 16 **Pauta da Reunião de 11 de junho de 2014**
- 17 1. Deliberação sobre a ata da reunião de 14/5/2014.
- 18 2. Temas trazidos pela Comunidade.
- 19 3. Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais
20 demandas não atendidas pelo Poder Público (tema permanente).
- 21 4. Esclarecimentos a respeito de calçadas (Fernanda Salles).
- 22 5. Transformação da Praça do Por do Sol em parque ⁽¹⁾.
- 23 6. Parque linear do Córrego Rio Verde.
- 24 7. Outros Temas:
- 25 • PAVS - UBS Manuel Pera ⁽²⁾.
- 26 • Criação do GT - Praça Waldir Azevedo ⁽³⁾.
- 27 • Conteúdo de sustentabilidade nas comunicações oficiais da subprefeitura.
28 (Fernanda Salles)
- 29 8. Informes.

(1) Voltou à pauta da SVMA, a pedido dos moradores do entorno, a proposta de conversão da Praça do Por do Sol em parque. Esta proposta envolve várias questões, entre elas o fechamento ou não do espaço (que não é decorrência automática da criação do parque), a definição de vocações para esse espaço público, conselho gestor do novo parque, melhorias físicas requeridas e outras. Discutir na reunião do CADES encaminhamento para o processo de discussão local do tema.

(2) Sra. Lucineide, nova representante do PAVS - UBS Manuel Pera - Rua Purpurina, 280 - Pinheiros, estará presente acompanhada de alguns munícipes que cuidam da Praça Maria Noeli Carly Lacerda (Praça do BNH Natingui).

(3) Cecília Lotufo (proponente do GT) deverá trazer o formulário já preenchido para facilitar a discussão e formalização.

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



30 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES, Angelo Salvador Filardo
31 Jr. que fez a leitura dos itens que compõem a Ordem do Dia. Em seguida passou-se
32 para o primeiro item da Ordem do Dia **1. Deliberação sobre a ata da reunião de**
33 **14/5/2014**. O presidente Angelo informou que a ata havia sido enviada aos
34 conselheiros com antecedência e perguntou se havia algo a ser alterado. Como a
35 resposta foi não, colocou em votação a citada ata que foi aprovada por todos os
36 conselheiros. **2. Temas trazidos pela Comunidade**. Deborah Monnerat apresentou a
37 todos a Sra. Lucineide, nova representante do PAVS - UBS Manuel Pera - Rua
38 Purpurina, 280 - Pinheiros e, em seguida, entre outros assuntos, mencionou o trabalho
39 que esta sendo realizado na Praça Maria Noeli Carly Lacerda (Praça do BNH Natingui),
40 qual seja, implantação de canteiros. O objetivo do grupo formado por ela é a
41 implantação de uma horta comunitária na praça. Pediu que o assunto fosse pautado
42 para uma próxima reunião do CADES-PI. Solicitou ajuda da Subprefeitura para definir
43 uma área para implantação da horta no que foi orientada pelo subprefeito Angelo a
44 preparar uma proposta e encaminhar a ele. Próximo item tratado foi o uso da quadra de
45 esporte do Olavo Pezzotti, ou seja, uso em horário fora daquele em que o colégio está
46 aberto. Um representante da comunidade entregou documento relatando os problemas
47 que, resumidamente são: assaltos a transeuntes da Trav. Tim Maia; venda de drogas
48 dentro da quadra; à noite, a praça se transforma em motel; quando a luz da quadra
49 permanece acesa há uso não para prática de esporte e sim para festas, música com
50 som alto, etc. Paulo Bellizia argumentou que esse assunto é muito mais um problema
51 de segurança e que havia conversado com a pessoa que trouxe o documento
52 orientando para que ela comparecesse à reunião do CONSEG-PI, pois lá estão
53 presentes os responsáveis pela segurança do bairro (delegado, capitão da PM, etc.).
54 Madalena informou que também havia orientado um morador da região a ir ao
55 CONSEG-PI, porém ele não compareceu. Informou que a quadra não pertence ao
56 colégio (o colégio não tem praça de esportes) e sim é parte da praça José Carlos Burle.
57 Informou que a Secretaria da Educação fez reforma da praça (cobertura, etc.) para ser
58 usada pelo colégio de forma compartilhada com a comunidade. Cecilia Lotufo levantou
59 questão de ordem dizendo que se todo assunto trazido pela comunidade for discutido
60 na própria reunião não haverá tempo para cumprir com a pauta. Disse que o tema
61 deveria ser pautado, de forma semelhante ao da Praça por do Sol, e discutido em outra
62 reunião com a devida preparação. Foram dadas algumas informações adicionais e
63 encerrado o assunto. O presidente Angelo disse que esse é um dos assuntos que
64 deveria ser discutido em tema próprio que diz respeito às praças e pediu mais uma vez
65 que seja pautado para a próxima reunião. **3. Relato dos coordenadores sobre o**
66 **andamento dos trabalhos dos GT e eventuais demandas não atendidas pelo**
67 **Poder Público (tema permanente)**. Claudia Visoni iniciou o relato do GT Arborização
68 e Agricultura Urbana informando sobre a realização do curso de Arborização e
69 Agricultura Urbana, na sede da subprefeitura, dizendo que o curso teve receptividade
70 muito boa com muitos participantes, nível das palestras muito bom. Disse que esta
71 sendo gerado documento relatando o desenvolvimento do curso e a situação
72 observada em aula prática, com a participação de técnicos da subprefeitura, sobre a
73 vegetação em algumas áreas da região. O documento conterà algumas
74 recomendações. Disse que o documento será passado para todos os conselheiros.
75 Pediu para que fosse incluído na pauta da próxima reunião o relato desse documento.
76 O segundo assunto tratado por ela foi o da Escola Estufa (Viveiro de Pinheiros).

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



77 Informou sobre os objetivos do viveiro e disse que haverá reunião dia 24 de junho lá no
78 local, às 10hs., e convidou todos a participarem. Disse ela que há na cidade 32 viveiros
79 como esse, criados pelo programa Escola-Estufa. O presidente Angelo solicitou a
80 indicação das pessoas que ficarão responsáveis pela chave do local. Com isso poderá
81 fazer memorando interno autorizando essas pessoas. Terceiro tema é o apoio do
82 CADES-PI à Horta das Corujas. Disse que foi elaborado documento e enviado ao
83 presidente Angelo. Claudia disse que o documento será passado para todos os
84 conselheiros e lido e discutido na próxima reunião. O próximo tema foi o estudo de
85 caso do corte e poda de árvore no Condomínio Natingui que a Madalena se incumbiu
86 de detalhar. Madalena explicou a origem desse tema (já discutido na gestão anterior do
87 CADES-PI, sem que fosse dado prosseguimento). Em seguida deu detalhes do
88 processo aberto na subprefeitura com base no pedido dos responsáveis pelo
89 condomínio para permitir o corte e poda das árvores e também notícia sobre o TAC
90 (Termo de Ajuste de Conduta) resultante da denúncia de moradores sobre o manejo
91 inadequado (principalmente podas drásticas). Informou que o relatório produzido pelo
92 GT teria sido enviado a todos os conselheiros para análise deste. Perguntou para a
93 Claudia Visoni se o documento havia sido enviado a todos e esta respondeu que não.
94 O presidente Angelo perguntou se o documento havia sido encaminhado para todos e
95 foi informado de que não. Solicitou que se fizesse o encaminhamento dando prazo de
96 10 a 15 dias para manifestação dos conselheiros. Não havendo questionamento ele
97 encaminhará para a SVMA como um documento do CADES-PI. Em seguida, como
98 coordenador do GT Ruído e Saúde Pública e Conflito de Vizinhança, Tom Green
99 informou que na reunião passada havia comentado sobre a tese de mestrado de
100 Francisco Saes e entregue para os conselheiros parte dessa tese, sem o texto das
101 entrevistas realizadas com os moradores, que na opinião do Dr. Cândido Malta é a
102 “mina de outro” do trabalho. Tom entregou para quem quisesse um CD com a tese
103 completa, deixando uma cópia para a secretaria do CADES-PI. Tom voltou ao tema
104 proposto por ele na reunião anterior sobre a publicação da tese do Francisco Saes.
105 Disse que talvez não tenha sido bem entendido naquela ocasião. Disse ele que o
106 Francisco é membro do GT sob sua responsabilidade e gostaria que o trabalho do
107 Francisco fosse disponibilizado como um trabalho feito em conjunto com o CADES-PI.
108 Esse trabalho ficaria à disposição das pessoas para uso, por exemplo, na feitura do
109 Plano de Bairro. Susana lembrou que havíamos decidido colocar o material à
110 disposição de interessados. Foi feita a sugestão para que esse material fosse colocado
111 no blog do CADES-PI. O presidente Angelo ponderou que isso poderia ser feito desde
112 que houvesse autorização do autor. Tom entregou papel com a autorização do autor,
113 porém sem a assinatura deste. Fernanda Salles disse não ter entendido a relação
114 dessa tese com o CADES-PI. O assunto foi bastante discutido. Tom voltou ao assunto
115 da referência do CADES-PI ao trabalho. A recomendação dos membros foi que o
116 trabalho devesse ser lido por eles para poder ser referendado pelo CADES-PI, pois no
117 momento é considerado um trabalho particular, mesmo sendo feito por um membro de
118 um GT. Tom pediu que os conselheiros lessem então o trabalho. Em seguida Fernanda
119 Salles passou a relatar os temas do GT Mobilidade. Relatou inicialmente os eventos no
120 Largo da Batata, sobre as pessoas e entidades que se envolveram e o resultado disso.
121 Informou que foi criado o blog “Mobilidade Pinheiros”. Deu mais informações sobre a
122 criação de outros blogs, e endereços eletrônicos com informações sobre os eventos
123 ocorridos no Largo da Batata. Disse que mandará a todos informações detalhadas. O

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



124 presidente Angelo informou que foi firmado termo de cooperação para o bicicletário
125 dizendo que o Banco Itaú irá operar esse espaço. Disse que o banco tem 30 dias para
126 a realização das obras e que está prevista a entrada em operação no final de julho.
127 Fernanda perguntou ao subprefeito o que deveria ser feito com o produto dos
128 levantamentos já efetuados, sobre o encaminhamento dos relatórios, etc. Foi orientada
129 a manter reunião com ele e outras pessoas da subprefeitura e de outros órgãos da
130 prefeitura (por exemplo, CET e SPTrans) para discutir e encaminhar os assuntos. Em
131 seguida Madalena deu informações sobre o GT Transporte Público, dizendo que foi
132 recebido mapa da SPTrans com todas as linhas sobre as quais o GT se dispôs a
133 trabalhar. Deu outras informações de relacionamento com pessoas para dar
134 continuidade aos trabalhos do GT. O presidente Angelo disse que esse tema também
135 interessa ao Conselho Participativo e deveríamos trabalhar em conjunto. Pediu às
136 pessoas do CADES-PI que também têm assento naquele conselho que fizessem essa
137 articulação, nesse e em outros temas comuns. Nesse momento foi sugerida e aceita
138 inversão de pauta passando-se o item 4 para após o item **5. Transformação da Praça**
139 **do Por do Sol** em parque. O presidente Angelo iniciou dizendo que o assunto não é
140 novo e que já teve oportunidade de se manifestar favoravelmente a essa
141 transformação, pelas dimensões da praça e pelo uso por pessoas vindas de diversas
142 partes da cidade e não somente por moradores do entorno. Disse que além dos
143 argumentos que serão trazidos pelos presentes há um empecilho para essa
144 implementação que é o custo para manutenção de um parque que é bastante superior
145 ao de uma praça. Deu exemplos desses custos. Informou que o novo secretário do
146 Verde está sensibilizado pelo tema e já visitou o local. O subprefeito disse ter sido
147 chamado pela secretaria para tratar desse assunto. Em seguida deu detalhes do
148 andamento de um processo como esse nas diversas instâncias da prefeitura. Disse
149 que o tema precisa ser discutido no âmbito do CADES-PI para serem aparadas
150 eventuais arestas e obter o apoio da comunidade local. Em seguida foi aberta a
151 discussão à participação dos representantes da comunidade presentes. Antes de
152 qualquer manifestação, o conselheiro Ariovaldo informou aos visitantes da comunidade
153 que para permitir a feitura das atas das reuniões essas são gravadas. Falou o Sr. José
154 Ricardo Resende, morador no Alto de Pinheiros estando sua casa localizado em frente
155 a praça. Informou a existência da Associação Vizinhos da Praça por do Sol, da qual faz
156 parte, associação essa que se ocupa de discutir o uso daquela praça, sua manutenção,
157 seus incômodos, etc. Disse que a frequência da praça tem aumentado bastante nos
158 últimos dois ou três anos. Estimam que duas ou três mil pessoas se reúnam naquela
159 praça nos finais de semana. Mencionou o que isso significa em relação à mobilidade,
160 lixo acumulado, barulho, etc. Disse ele que os problemas são provocados por uma
161 minoria dos frequentadores. Paulo Bellizia se manifestou apoiando a transformação.
162 Cecília Lotufo fez comentários sobre o projeto de lei em andamento da gestão
163 participativa de praças. Também comentou sobre a necessidade de busca de outros
164 espaços públicos que sejam atraentes para diminuir a frequência em espaços mais
165 tradicionais e já sobrecarregados. Em seguida falou Fidel que mencionou sobre a
166 importância da praça para a cidade, pois ela adquiriu fama junto à comunidade.
167 Levantou uma questão burocrática dizendo que tem dúvida do que é uma praça e do
168 que é um parque em termos de gestão. Fez outras considerações sobre conceitos
169 administrativo-financeiros Em seguida falou o conselheiro Diego: disse que ficou dois
170 meses sem ir à praça e observou mudanças significativas ao retornar, especialmente

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



171 na questão do estacionamento dos carros que ocupam o entorno da praça. Fez
172 considerações semelhantes às de outros participantes (gestão, verba, etc.). Chamou
173 atenção sobre o cercamento da praça ou do eventual parque. Disse que se isso ocorrer
174 outras praças ou parques grandes deverão ser cercados, pois se assim não for haveria
175 migração de usuários para esses espaços abertos. Manifestou concordância com a
176 transformação da praça em parque. Mencionou ter passado hoje pela praça e notado
177 que foi feito plantio de novas árvores em locais que prejudicarão a visão que se tem da
178 cidade a partir da praça. O subprefeito não sabe se o plantio é originário do
179 cumprimento de um TCA. Irá investigar. Em seguida se manifestou Madalena Buzzo:
180 informou que o capitão responsável pelo policiamento da região disse que conseguiu
181 extensão de horário para a unidade móvel que fica na praça até duas horas da manhã.
182 Originalmente a unidade ficava até onze horas. Entende que a questão de segurança
183 tem que ser computada a favor da transformação da praça em parque. Em seguida
184 falou a Sra. Vilma Geraldí: fez comentários sobre o plantio de árvores já referido pelo
185 Diego. Também fez considerações sobre o uso inadequado da praça por seus
186 frequentadores. Informou que a praça tem um projeto arquiteto e paisagístico que
187 precisa ser respeitado, qualquer que seja a decisão que for tomada em relação à sua
188 transformação ou não em parque. Depois de outras considerações a Sra. Vilma
189 solicitou à subprefeitura a remoção dessas árvores recém plantadas. Fez comentários
190 sobre a transformação em parque dizendo que seria desejável, porém os custos serão
191 bem maiores do que os atuais, custos estes não previstos no orçamento de 2014. Em
192 seguida falou Claudia Visoni: apoiou a fala da Sra. Vilma em relação ao equívoco com
193 o plantio das árvores na praça. Fez outras considerações sobre o uso do espaço
194 público e a necessidade de oferecer alguma alternativa para os jovens. Em seguida
195 falou Anna Cecilia Koebcke que se apresentou como membro da Diretoria Regional de
196 Educação Butantã e informou sobre sua abrangência territorial. Fez considerações
197 sobre diversos assuntos (educação, espaços públicos, fechamento ou não de praças,
198 transformação da praça em parque, etc.). Em seguida falou o presidente do CADES-PI
199 para dar alguns esclarecimentos e explicar o tema de praça x parque. Explicou a
200 estrutura que deve ser mantida em parques, seja de segurança, higiene, limpeza, etc.
201 Em síntese, eleva-se o padrão e também os custos de manutenção. Comentou as
202 responsabilidades atuais da subprefeitura para manter uma praça que já tem
203 características de parque que é usada por toda a cidade. A transformação seria uma
204 oportunidade de desafogar as responsabilidades da subprefeitura com um espaço tão
205 grande e de uso diversificado. Fez outras considerações sobre as vantagens da
206 transformação. Em relação ao plantio de árvores na praça, se prontificou a verificar sua
207 origem, pois não há nenhum novato na área responsável a permitir um plantio
208 inadequado como o relatado. Em seguida o presidente Angelo buscou consenso para
209 definir que posicionamento deveria ser adotado pelo CADES-PI. Fazer votação entre
210 seus conselheiros sobre a transformação? Discutir mais o assunto para dar
211 oportunidade a todos de refletir? Foi sugerido que a comunidade fosse ouvida, ou
212 sejam, moradores, frequentadores, etc. Disse que independente de nossa decisão a
213 SVMA deverá promover discussões amplas sobre o tema em suas diversas esferas e
214 com a comunidade. Houve várias sugestões de condução do tema pelo CADES.
215 Seguiu-se a discussão com a participação de diversas pessoas e cobrindo vários
216 aspectos do tema. O presidente Angelo manifestou o desejo de objetivar as propostas:
217 a primeira seria: encaminhamento favorável à implantação do Parque por do Sol.

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



218 Perguntou se alguém é contrário a essa manifestação dizendo que as pessoas podem
219 se posicionar contrariamente, se absterem, disser que precisam pensar melhor, etc. A
220 segunda proposta é que a SVMA faça consulta pública sobre o tema, ouvindo
221 moradores, usuários, etc. A terceira questão o sobre o cercamento. Adiantando seu
222 voto se posicionando favorável ao cercamento. Como resultado da discussão temos:
223 ampla maioria dos conselheiros favorável à transformação da praça em parque; ampla
224 maioria dos conselheiros contrários ao cercamento da praça/parque; unanimidade dos
225 conselheiros favorável ao encaminhamento de sugestão para que a SVMA faça
226 consulta ampla junto à comunidade sobre a transformação da praça em parque e sobre
227 o cercamento do local. **6 Parque linear do Córrego Rio Verde.** Dado o adiantado da
228 hora, o presidente Angelo solicitou que cada pessoa que se pronunciar sobre o assunto
229 o faça em três minutos. Iniciou o João Pedro: mostrou preocupação em relação à
230 delimitação dos espaços desse parque pelo novo Plano Diretor dizendo que esse
231 assunto não deveria ser tratado no projeto do Plano Diretor e sim na discussão que se
232 seguirá que é o do uso e ocupação do solo. Essa segunda discussão deverá ter
233 participação ativa da comunidade. Propôs o envio de moção à Camará Municipal
234 dizendo que a comunidade deseja o Parque Linear, porém que seu perímetro e outros
235 detalhes sejam discutidos quando for tratado o uso e ocupação do solo. Claudia Visoni
236 trouxe notícia sobre o assunto dizendo que havia proposta de emenda ao Plano Diretor
237 de eliminação do parque e que o vereador proponente se dispunha a retirar a emenda.
238 Continuou dizendo que entende que há três posições: manter o projeto original;
239 substituí-lo por outro e não implementação do parque linear. Propôs que se inicie a
240 discussão no âmbito do CADES-PI. Perguntou ao subprefeito: qual seria o destino dos
241 eventuais resultados dessa discussão no CADES-PI. Diego Mengato disse que não
242 concorda com o projeto original pela inviabilidade de sua implantação (abertura do rio,
243 criação de áreas de lazer, etc.). Falou sobre a construção de um piscinão para reter a
244 água em dias de chuva. Segue-se com a participação do Tom Greene: disse que está
245 envolvido nesse assunto desde a discussão na Oficina de Bairro havida em 2012. Que
246 o projeto elaborado por empresa americana teria custado US 147 milhões (não tem
247 confirmação dessa informação); não foram considerados no projeto os impactos de
248 vizinhança; não se envolveu a comunidade na discussão do plano o que resultaria algo
249 como o Largo da Batata onde foi se gastando o dinheiro e agora pergunta-se para a
250 população o que fazer com aquele espaço. Caio Machado, outro representante da
251 comunidade, morador no Jardim das Bandeiras e presidente da associação de bairro
252 da região, começa sua participação dizendo que em relação ao parque todos são a
253 favor, porém o que está sendo proposto é um desenho de reforma de calçada para
254 torna-la permeável a um custo de R\$ 9 milhões. Continuou detalhando as dificuldades
255 de implantação do projeto aprovado, sobre os impactos que traria e sobre a
256 inviabilidade do que se pretende fazer. Em seguida entregou ao presidente Angelo
257 correspondência da Associação Amigos do Jardim das Bandeiras – AAJB com
258 informação sobre encaminhamento de EMENDA SUPRESSIVA ao substitutivo do PL
259 688/2013 que “Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor
260 Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei 13.430/2002”. A correspondência
261 detalha o projeto e as razões do pedido de sua supressão. Está anexo à
262 correspondência dossiê com vários documentos sobre o projeto e seu
263 desenvolvimento. Esse material fica à disposição dos conselheiros na secretaria do
264 CADES-PI. Em seguida manifesta-se Lucila Lacrete: Fez histórico do projeto e de como

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



265 a comunidade tomou conhecimento de sua existência, pois não foi informada
266 antecipadamente de que haveria estudo para implantação de um parque linear na
267 região. Deu informação sobre o projeto dizendo que ele faria parte de uma
268 compensação ambiental pela construção da linha do Metro. Continuou explicando as
269 ações tomadas pela AAJB para pedir a supressão desse parque do PL 688/2013. O
270 presidente Angelo se manifestou dizendo que o tema é de discussão longa e requer
271 continuação, porém gostaria de se ater à pergunta que foi feita sobre o papel do
272 CADES-PI nesse tema. Explica ele que o CADES é um órgão do Poder Executivo, de
273 caráter consultivo, que ter participado da discussão do projeto original de autoria desse
274 mesmo poder teria sido interessante. Quando esse projeto original é substituído por
275 outro de autoria da Câmara Municipal o CADES passa a ser uma voz da sociedade civil
276 que se dirige ao legislativo. Continuou fazendo considerações sobre os comentários
277 dos participantes em relação ao custo/benefício do projeto, etc. Comentou sobre a
278 moção proposta pelo João Pedro dizendo que qualquer coisa que se dissesse nesse
279 documento não contaria com o apoio das partes envolvidas. Propôs que o tema fosse
280 pautado novamente para dar continuidade à discussão. Após muita discussão decidiu-
281 se pautar novamente o tema e contar com a participação de outros interlocutores (por
282 exemplo, os autores do projeto). **4. Esclarecimentos a respeito de calçadas**
283 **(Fernanda Salles).** Fernanda propôs incluir esse item em uma próxima reunião.
284 **7. Outros Temas: - a) PAVS - UBS Manuel Pera.** Assunto já tratado no início da
285 reunião. **b) Criação do GT - Praça Waldir Azevedo.** Foi aprovada a criação do GT sob
286 responsabilidade da conselheira Cecilia Lotufo. O presidente Angelo leu os objetivos
287 desse GT, quais sejam: a) acompanhar processo de revitalização da praça e da
288 casinha que fica na praça; b) criar termo de cooperação comunidade e poder público;
289 criar comitê gestor da Sociedade Civil; d) criar projeto de uso para a casinha e projeto
290 de revitalização da praça; e e) auxiliar no processo de reforma da casinha de acordo
291 com o uso programado. O requerimento para criação do GT foi entregue à secretaria
292 do CADES-PI. Cecilia informou ter entregue ao subprefeito Angelo planilha com
293 estimativa de custos para reforma da casinha. Angelo informou que deverão que ser
294 buscados os recurso junto aos vereadores (emenda parlamentar). **c) Conteúdo de**
295 **sustentabilidade nas comunicações oficiais da subprefeitura. (Fernanda Salles).**
296 Fernanda deu exemplo de comunicação que recebeu de uma entidade onde esta
297 colocava incentivos ao desenvolvimento sustentável. Propôs que nas comunicações da
298 subprefeitura fossem incluídas mensagens semelhantes. Angelo achou a ideia
299 interessante e solicitou que ela mandasse modelo dessas comunicações. **8. Informes.**
300 Cecilia informou sobre a realização de festa junina na Vila Jatai. Tom informa sobre o
301 encontro sobre energia solar e políticas de energias renováveis. Informa que será um
302 dos expositores. Em seguida o presidente deu por encerrada a reunião que teve a
303 duração de 2h40, da qual foi lavrada a presente ata que é assinada pelo presidente e
304 pela secretaria.

305 São Paulo, 11 de junho de 2014.

306 **Angelo Salvador Filardo Junior**
307 Presidente

306 **Mirian Ito Tanaka**
307 Secretária

308 Ata aprovada na reunião ordinária de 11 de julho de 2014.